

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

ANÁLISE DE PESO DE BOVINOS DA RAÇA JERSEY PELO MÉTODO DE FITA OFICIAL E FITA MÉTRICA EM DUAS PROPRIEDADES NO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Cristian Reichert¹
Leonardo Bergonci¹
Vinicius Eduardo Larentins¹
Vanderlei Disegna¹
Patrícia Diniz Ebling²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: cristianreichert@yahoo.com.br

² Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: O monitoramento dos animais é muito importante e serve para várias finalidades. A pesagem dos animais é fator determinante na elaboração de dietas, sendo a base para o cálculo de quantidade de alimento, e nutrientes essenciais para o bom desempenho produtivo que este animal desempenhará (CYRILLO et al., 2013). O peso dos animais é fator determinante também na realização de tratamentos farmacológicos, sendo este um dos fatores mais importantes na definição da dosagem destes. Para a obtenção do peso sabe-se que o método mais preciso é através de uma balança, entretanto nem todas as propriedades dispõem deste equipamento, desta forma criou-se métodos alternativos para calcular aproximadamente o peso de cada animal (REIS, 2008). Um destes métodos é a fita oficial de pesagem bovina, a qual é subdividida em animais grandes (animais da raça Holandês), animais médios e animais pequenos (animais da raça Jersey). Em casos esporádicos, quando não se tem a fita barrimétrica, pode-se utilizar uma fita métrica para medir, e assim estimar aproximadamente o peso vivo do animal (CYRILLO et al., 2013). **OBJETIVO:** Desta forma o objetivo geral busca avaliar a confiabilidade da medição por fita métrica e seus métodos de conversão de centímetros para quilos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Utilizou-se dezoito animais da raça Jersey, destas dez eram vacas de terceira cria e oito eram novilhas. Em ambos grupos foi realizada as duas medidas, fita oficial de bovinos e fita métrica. O método da fita oficial baseia-se em medir a circunferência do tórax do animal, para isso o animal deve estar em estação (com as quatro patas no chão) e com os membros alinhados, após certificar-se disso, posicione a fita atrás dos membros anteriores fazendo o contorno no animal. Assim terá aproximadamente o peso do animal com precisão de até 95%. Já o método com a fita métrica, trata-se de um método com uma variável maior podendo não demonstrar o real peso do animal devido sofrer ainda mais influência de outros fatores como o tamanho do animal, escore de condição corporal, e falha na coleta de dados. Com a fita métrica necessita-se que animal esteja em estação, com os membros alinhados, a fita posicionada atrás dos membros anteriores retirando a medida da circunferência do tórax. Após é necessário a medida para calcular o peso do animal, é preciso coletar a medida da cernelha do animal até a última vertebra lombar. Após calcula-se o peso do animal, utilizando a fórmula ($Tórax^2 \times Comprimento \times 87$). O valor 87 é uma constante que é utilizada para se chegar ao valor aproximado do peso de fêmeas, caso seja utilizado este mesmo método para calcular o peso de bovinos machos, seja eles, castrados ou não, deve-se utilizar uma constante de 90, devido a diferença da deposição de carne e gordura entre os sexos, isto devido a diferença hormonal entre os sexos. Pode-se ainda realizar o cálculo apenas com a medida torácica, multiplicando esta por um valor de conversão de 2,12 kg para cada cm de perímetro torácico. Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e teste de média Tukey através do *software* SAS. **RESULTADOS:** Os resultados apresentaram diferença significativa ($p < 0,05$) para o peso vivo das vacas e novilhas da raça Jersey entre os métodos da fita oficial e fita métrica pelos dois métodos de conversão, sendo que no método de conversão ($Tórax^2 \times Comprimento \times 87$) o peso médio das vacas foi de 13,82% menor que o peso médio obtido pela fita oficial. O fator de conversão (cm x 2,12kg) apresentou divergências nos diferentes pesos, apresentando-se diferente para cada medida de perímetro torácico, sendo, entretanto, possível tabelar os valores para se ter valores que terão certa proximidade com o real peso do animal. **CONCLUSÃO:** A fita métrica ($Tórax^2 \times Comprimento \times 87$) não deve ser utilizada para pesar os animais, a fita métrica (cm x 2,12kg) pode ser utilizada em situações emergenciais desde que com o auxílio de tabela que informe o valor de conversão correto para cada metragem de perímetro torácico.

Palavras- Chave: bovinos; estimativa de peso; monitoramento.